

XI CONGRESSO INTERNACIONAL EM CIÊNCIAS DA RELIGIÃO

Roney R. Cozzer



COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA:

**AS COMUNIDADES DE FÉ COMO CONTEXTOS
RELIGIOSOS MARCADOS PELA
AMBIVALÊNCIA EXISTENCIAL:
ENTRE CURA E ADOECIMENTO**

Roney R. Cozzer



APRESENTAÇÃO

PROF. RONEY COZZER

Doutorando em Teologia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RJ), Mestre em Teologia pelas Faculdades Batista do Paraná (FABAPAR), licenciado em Pedagogia e História e possui formação em Psicanálise. No ensino superior, possui experiência como conteudista, docente, tutor EAD e coordenador pedagógico. É professor produtor de conteúdo na área de Ensino Religioso, atuando no Centro de Mídias de Cariacica (ES).

Atividades na internet
(clique no ícone para acessar)



Repensando meu
Cristianismo



Teologia & Vida
www.teologiavida.com



Currículo na
Plataforma Lattes



INTRODUÇÃO

Esta comunicação reflete sobre a relação entre a espiritualidade/religiosidade e a saúde, com foco na saúde emocional e bem-estar do indivíduo, levando em conta a influência das comunidades de fé nessa relação, tanto para a cura e aporte emocional, quanto para o seu adoecimento.



1. UM PRESSUPOSTO BÁSICO NO ÂMBITO DESTA COMUNICAÇÃO



O pressuposto básico é que comunidades de fé evangélicas constituem-se como contextos ambivalentes, uma vez que tanto contribuem para o bem-estar emocional e mental dos indivíduos que as formam, como também operam com discursos, categorias e procedimentos que contribuem para que as pessoas adoçam emocionalmente.

1. UM PRESSUPOSTO BÁSICO NO ÂMBITO DESTA COMUNICAÇÃO



Isso pode ser notado tanto por quem possui lugar de vivência e de fala no interior dessas instituições (como é o caso deste pesquisador), como também pelo fato de que cresce o número de egressos dessas instituições, que não buscam outras instituições eclesiais, contribuindo assim para aumentar o número de pessoas que formam um movimento em curso no Brasil, amorfo, mas real, popularmente designado de “movimento dos desigrejados”.

1. UM PRESSUPOSTO BÁSICO NO ÂMBITO DESTA COMUNICAÇÃO



Essa ambivalência religiosa se coloca como um desafio para a noção que a própria igreja evangélica assume do que deve ser uma igreja local, na condição de uma extensão da igreja universal, que é, justamente, a comunidade de todos os cristãos (GRUDEM, 1999, p. 715), em todos os lugares.

2. MARCAS QUE CONFIGURAM ESSA AMBIVALÊNCIA DO CONTEXTO ECLESIAL



Marcas positivas

- 👉 **Acolhimento às pessoas** em âmbito espiritual e social;
- 👉 **O senso de pertença a uma comunidade** (propósito, sentido, pertença a um contexto maior que o próprio indivíduo, dentre outros aspectos);
- 👉 **Dignificação do indivíduo** que, por vezes, na sociedade, é invisível e sem importância.



“A faxineira que é invisível à sociedade, que passa despercebida em seu ambiente de trabalho, cotidianamente, na sua comunidade de fé pentecostal assume lugar de preponderância. Lá ela é muito mais que uma “faxineira invisível”: ela é a líder do círculo de oração, ela é conselheira e mentora espiritual de outras mulheres. Sua voz não apenas é ouvida, é também solicitada.”

(COZZER, 2023, p. 3).



2. MARCAS QUE CONFIGURAM ESSA AMBIVALÊNCIA DO CONTEXTO ECLESIAL



Mas existem as marcas negativas

- 👉 **Exclusão e segregação** de pessoas na comunidade de fé ancorados em má hermenêutica do texto bíblico;
- 👉 **Fundamentalismo** teológico e religioso, muito típico, tanto em igrejas tradicionais e reformadas, como em igrejas pentecostais.



“O fechamento em si do saber teológico não só é inviável nos dias atuais, como pode gerar complexos e caricaturas dos problemas enfrentados pelas pessoas, inclusive no ambiente eclesial que, não poucas vezes, é ele mesmo o gerador de problemas de ordem psíquico-emocional”
(COZZER, vol. 1, 2020, p. 64).



3. REFLEXOS DESSA AMBIVALÊNCIA DO CONTEXTO ECLESIAL



- 👉 **"Derretimento" da instituição eclesial** (cada vez mais, a instituição faz menos sentido);
- 👉 **Adoecimento emocional** das pessoas que integram essas comunidades de fé;
- 👉 **Empobrecimento do discurso religioso**, pentecostal e reformado (discursos profundamente comprometidos com a legitimação da instituição, da teologia vigente, do moralismo religioso, dentre outros aspectos, e que muito pouco tem a oferecer sobre Jesus, sobre o evangelho e sobre a condição humana).

4. CAMINHOS POSSÍVEIS PARA A DIMINUIÇÃO DESSA AMBIVALÊNCIA



- 👉 **Transpor didaticamente a Hermenêutica e a Exegese Bíblicas a serviço da humanização** das comunidades de fé evangélicas;
- 👉 **Abertura teologal** com vistas ao diálogo e ao acolhimento;
- 👉 **Recuperação de epistemologias fundamentais à Eclesiologia brasileira** (comunidade mais que coletividade, ética mais que estética, a vida humana mais que a instituição, dentre outras).

CONSIDERAÇÕES FINAIS



Note-se que o conceito de “comunidade” está intimamente ligado à concepção teológica de igreja. E comunidade pressupõe unidade e fraternidade, e demanda elos reais entre seus membros, o que, por vezes, não se observa mais no interior dessas igrejas. Com efeito, no movimento evangélico, o fator comunitário esvaziou-se para dar lugar à valorização da coletividade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conquanto a vivência comunitária da fé no interior de uma igreja evangélica represente a melhora da própria subjetividade, é observável também que há fatores que são altamente destrutivos no aspecto psicológico (COZZER, 2020, p. 22). Identificar esses fatores e oferecer respostas possíveis, se coloca como caminho possível para a humanização dessas comunidades de fé. Esta comunicação pretende contribuir, por meio de indicações e diálogo com autores de referência, como os que foram aqui citados, com a questão abordada.

Referências bibliográficas



COZZER, Roney Ricardo. **As narrativas históricas em Lucas-Atos compreendidas como portadoras de intencionalidade teológica.** Comunicação. Rio de Janeiro: Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro – PUC Rio [Texto não publicado], 2023.

COZZER, Roney Ricardo. **Enciclopédia teológica numa perspectiva transdisciplinar.** Vol. 1. São Paulo: Editora Reflexão, 2020.

GRUDEM, Wayne A. **Teologia Sistemática.** Trad.: Norio Yamakami. Lucy Yamakami. Luiz A. T. Sayão. Eduardo Pereira e Ferreira. São Paulo: Vida Nova, 1999.